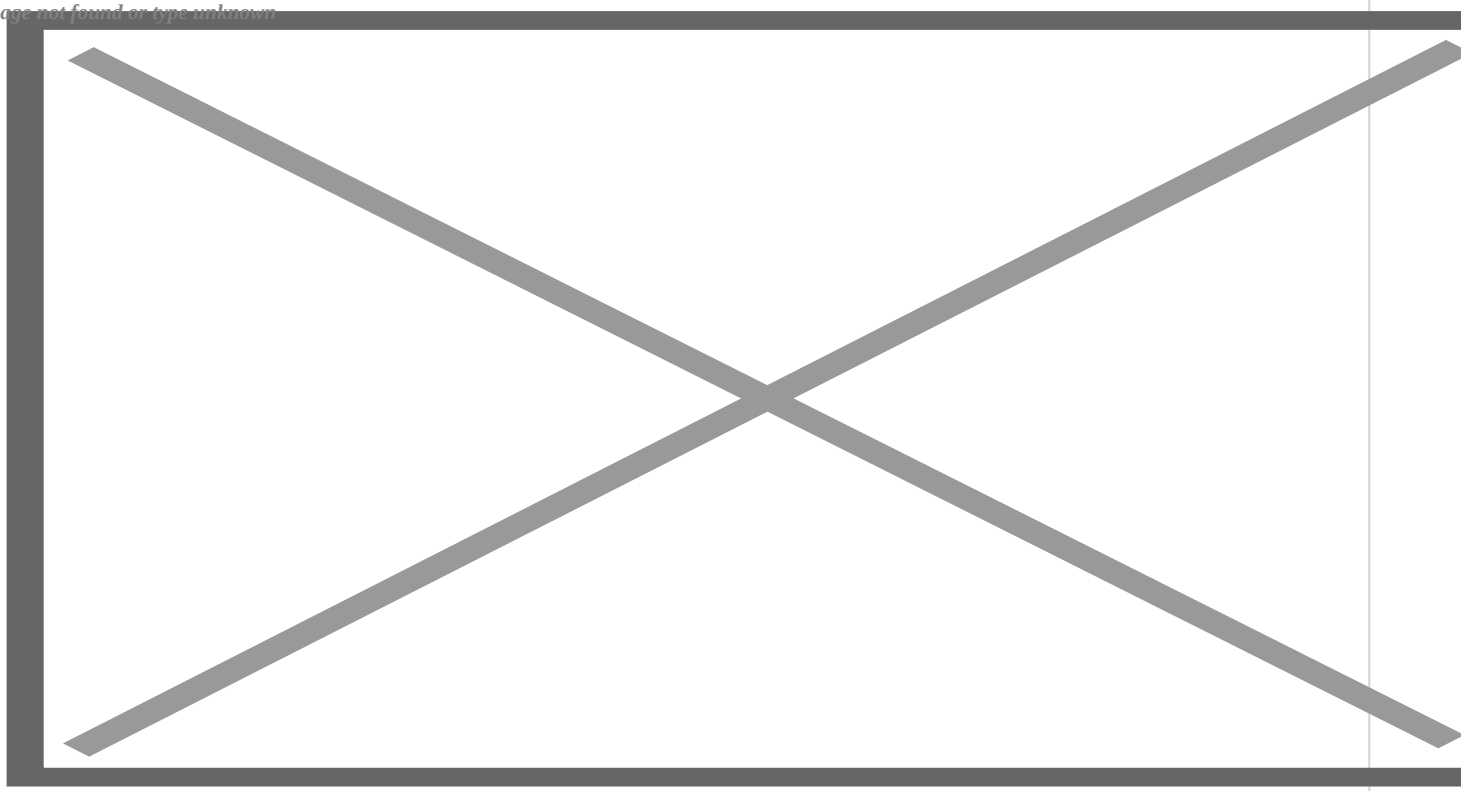
Caminho da esperança

Image not found or type unknown



Por Guillermo Alvarado

No domingo, oito de novembro, acabou definitivamente aquele regime que tinha sido imposto depois do golpe contra Evo Morales, arquitetado nos Estados Unidos e levado a efeito pela Organização de Estados Americanos – OEA - e seu secretário geral Luis Almagro.

Foi uma grande festa na que não faltou a cerimônia da Pachamama (Mãe Terra) prestigiada por Arce, seu vice, David Choquehuanca, e representantes de comunidades indígenas de quase todo o país, alguns viajaram centenas de quilômetros.

Jeanine Áñez, colocada na presidência pelos golpistas, não compareceu à posse de Arce, em La Paz, e fez muito bem, sua presença teria escurecido esse dia de júbilo popular.

Um dia antes, símbolo dos novos tempos, vários ministros e funcionários do governo de Evo Morales saíram da embaixada do México, onde tinham encontrado refúgio durante vários meses.

A missão de Arce e Choquehuanca, do Movimento ao Socialismo (MAS) será difícil, porquanto recebem um país profundamente danificado, tanto no aspecto econômico quanto social.

O novo presidente admitiu essa situação quando afirmou: governaremos com responsabilidade e inclusão, para que a Bolívia volte ao caminho da estabilidade.

Explicou que, em um ano, decaíram todas as conquistas que converteram a Bolívia em referência na região, mesmo assim, vamos derrotar a pandemia da Covid-19 e vencer a crise econômica, garantiu.

Pouco antes, em sua conta no Twitter, Arce agradeceu a todos que o acompanharam na volta do MAS ao poder e deixou claro que na Bolívia começava uma nova era.

A posse de Arce não foi apenas um dia especial para a Bolívia, mas também de alento e esperança para a região toda, onde está sendo provado que o chamado ciclo da restauração conservadora, isto é, da maré neoliberal, não lançou raízes, sua presença pode ser efêmera se a unidade prevalecer.

O livro sagrado dos maias convoca: que todos se levantem, que todos sejam convocados, que não haja um grupo, nem dois de nós, que fique atrás dos demais.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/239290-caminho-da-esperanca

Radio Habana Cuba